



B0376

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DAS FRATURAS FACIAIS EM USUÁRIOS DE DROGAS

Leticia Durante (Bolsista PIBIC/CNPq - AF) e Profa. Dra. Luciana Asprino (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O consumo de álcool e outras drogas têm sido apontados como fator de risco para diversas doenças e agravos à saúde, incluindo o trauma. O objetivo do estudo foi identificar retrospectivamente as características dos traumatismos buco-maxilo-faciais em pacientes usuários de drogas atendidos pela Área de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Unicamp, na cidade de Piracicaba e região, no período de abril de 1999 a março de 2012, por meio da análise de prontuários. No estudo foram revisados 3888 prontuários, foi observada a prevalência de pacientes do gênero masculino (74,9%), com idade média de 29,2 anos. Em relação ao uso de drogas, 24,3% dos pacientes informaram utilizar tabaco diariamente, seguido pelo uso de álcool (19,03%), outras drogas não endovenosas (4,9%) e drogas endovenosas (0,8%). Os fatores etiológicos mais prevalentes relatados foram quedas (22,2%), acidente ciclístico (17,2%) e agressão física (16,3%). As fraturas mais comuns foram da mandíbula (682 pacientes) e do complexo zigomático-orbitário (622). O estudo identificou que 491 pacientes usavam algum tipo de droga, destes 61,3% apresentaram fratura contra 50,72% de fraturas em não usuários. A identificação da associação entre o uso de drogas e trauma de face pode auxiliar na elaboração de programas de prevenção e na estruturação de um atendimento integrado a estes pacientes, ou seja, um serviço de tratamento das fraturas de face e da dependência química e psicológica.

Traumatologia - Drogas - Alcoolismo